



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM**

**MELKA MARIA FRAZÃO DE SOUZA**

**A SOBRECARGA DO CUIDADOR FAMILIAR DE PACIENTES COM DOENÇA DE**  
**ALZHEIMER**

PINHEIRO-MA

2026

**ELKA MARIA FRAZÃO DE SOUZA**

**A SOBRECARGA DO CUIDADOR FAMILIAR DE PACIENTES COM DOENÇA DE  
ALZHEIMER**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, campus Pinheiro, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof Me. Francisco Carlos Costa Magalhães.

PINHEIRO-MA

2026

Souza, Melka Maria Frazão de.

A SOBRECARGA DO CUIDADOR FAMILIAR DE PACIENTES COM  
DOENÇA DE ALZHEIMER / Melka Maria Frazão de Souza. - 2026.

40 p.

Orientador(a): Francisco Carlos Costa Magalhães.  
Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão,  
Pinheiro Maranhão, 2026.

1. Sobrecarga do Cuidador. 2. Doença de Alzheimer. 3.  
Idoso. I. Magalhães, Francisco Carlos Costa. II. Título.

MELKA MARIA FRAZÃO DE SOUZA

**A SOBRECARGA DO CUIDADOR FAMILIAR DE PACIENTES COM DOENÇA DE  
ALZHEIMER**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof. Me Francisco Carlos Costa Magalhaes (Orientador)**

Mestre em Ciencias da Saude  
Universidade Federal do Maranhão

---

**Prof. Dra Vanessa Moreira da Silva Soeiro(1º Examinador)**

Doutora em Saúde Coletiva  
Universidade Federal do Maranhão

---

**Profa. Dra Tamires Barradas Cavalcante (2º Examinador)**

Doutora em Saúde Coletiva  
Universidade Federal do Maranhão

Dedico este trabalho aos meus pais, Meiry e Mário, os quais são minha rede de apoio em todos os momentos de minha vida, dedico também ao meu irmão Abraão, por todo suporte emocional para que eu pudesse concluir o curso. Vocês são a minha base.

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, pelo dom da vida e por ter me concedido a oportunidade de fazer o curso na área da saúde a qual sempre sonhei em cursar, agradeço também a intercessão de Nossa Senhora a qual sempre me ajudou a superar cada obstáculo encontrado em minha vida e ao longo da trajetória acadêmica. Agradeço aos meus pais e irmão, por todo apoio emocional e financeiro, pois nunca mediram esforços para que eu pudesse concluir o curso e me incentivaram em todos os momentos, principalmente de tribulações, durante toda a minha vida pessoal e acadêmica. Agradeço a toda minha família por todo apoio e compreensão nos momentos em que precisei me ausentar das confraternizações familiares, para que eu me dedicasse a minha formação e realização deste trabalho. Aos meus amigos, que sempre rezaram e se alegraram com cada conquista. Agradeço também ao meu professor orientador Francisco Carlos, o qual desde o princípio se dispôs prontamente a me ajudar a elaborar este trabalho e me deu todo apoio e suporte para que pudesse ser concluído. Agradeço também a todos os professores que com seus ensinamentos, enriqueceram a minha formação profissional. Agradeço a todos aqueles que contribuíram, de alguma forma, para a realização deste trabalho. Por fim, agradeço a instituição de ensino UFMA, essencial no meu processo de formação profissional, pela dedicação, e por tudo o que aprendi ao longo dos anos do curso.

“Meu filho, ajuda a velhice de teu pai, não o desgastes durante a sua vida. Se seu espírito desfalecer, sê indulgente, não o desprezes porque te sentes forte, pois tua caridade para com teu pai não será esquecida.”

(Eclesiástico 3:14-15)

## RESUMO

**Introdução:** A Doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurológica crônica, degenerativa e progressiva, caracterizada pelo declínio contínuo das funções cognitivas, além de alterações comportamentais e afetivas, o que demanda cuidados constantes e pode gerar sobrecarga significativa ao cuidador. **Objetivo:** Avaliar as repercussões da sobrecarga do cuidador na assistência prestada ao paciente com Doença de Alzheimer. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter exploratório, cujo propósito foi analisar, reunir e sintetizar evidências científicas acerca da sobrecarga do cuidador de pacientes com DA. Foram incluídos 25 artigos, selecionados conforme critérios de inclusão previamente estabelecidos, organizados quanto aos autores, ano de publicação, título, objetivos, métodos e conclusões. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que a sobrecarga do cuidador está associada a fatores físicos, emocionais, sociais e psicológicos, impactando negativamente tanto a qualidade de vida do cuidador quanto a assistência oferecida ao paciente. Observou-se a carência de suporte institucional, orientação profissional e estratégias sistematizadas de cuidado ao cuidador. **Conclusão:** Constatou-se a necessidade de promover e ampliar centros especializados para o atendimento de pacientes com Doença de Alzheimer, com equipes multidisciplinares capacitadas para oferecer cuidado humanizado em todas as fases da doença. Destaca-se ainda a importância de serviços de atenção domiciliar, capacitação dos cuidadores e criação de grupos de apoio, visando à redução do estresse, do desgaste emocional e à reinserção social do cuidador.

**Palavras-chave:** Sobrecarga do cuidador. Doença de Alzheimer. Idoso.

## ABSTRACT

**Introduction:** Alzheimer's disease (AD) is a chronic, degenerative, and progressive neurological condition characterized by continuous cognitive decline, as well as behavioral and affective changes. This condition requires constant care and may lead to significant burden on caregivers. **Objective:** To evaluate the repercussions of caregiver burden on the care provided to patients with Alzheimer's disease. **Methodology:** This study is an integrative literature review with an exploratory design, aimed at analyzing, compiling, and synthesizing scientific evidence regarding caregiver burden in the care of patients with AD. A total of 25 articles were included, selected according to previously established inclusion criteria and organized according to authorship, year of publication, title, objectives, methods, and conclusions. **Results:** The studies demonstrated that caregiver burden is associated with physical, emotional, social, and psychological factors, negatively impacting both the caregiver's quality of life and the care provided to the patient. A lack of institutional support, professional guidance, and systematized strategies focused on caregiver support was also identified. **Conclusion:** The findings indicate the need to promote and expand specialized centers for the care of patients with Alzheimer's disease, with multidisciplinary teams trained to provide humanized care at all stages of the disease. The importance of home care services, caregiver training, and the establishment of support groups is also emphasized, aiming to reduce stress and emotional exhaustion and to promote the caregiver's social reintegration.

**Keywords:** Caregiver burden. Alzheimer's disease. Older adults.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

|                                                                                                                                                                                           |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Fluxograma 1</b> – Identificação dos estudos .....                                                                                                                                     | 19 |
| <b>Quadro 1</b> – Informações acerca dos artigos selecionados para a pesquisa com relação as suas respectivas autorias, ano de publicação, títulos, objetivos, métodos e conclusões ..... | 20 |
| <b>Gráfico 1</b> – Distribuição dos artigos segundo o ano de publicação.....                                                                                                              | 29 |
| <b>Quadro 2</b> – Distribuição dos estudos segundo o delineamento metodológico.....                                                                                                       | 30 |
| <b>Quadro 3</b> – Principais variáveis associadas à sobrecarga do cuidador familiar de pacientes com Doença de Alzheimer .....                                                            | 30 |
| <b>Quadro 4</b> – Estratégias de apoio e intervenções direcionadas ao cuidador de pacientes com Doença de Alzheimer .....                                                                 | 31 |

## LISTAS DE ABREVIACÕES E SIGLAS

|         |                                                              |
|---------|--------------------------------------------------------------|
| ADI     | Alzheimer's Disease International                            |
| AVD     | Atividades de Vida Diária                                    |
| BVS     | Biblioteca Virtual em Saúde                                  |
| CAPES   | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  |
| DA      | Doença de Alzheimer                                          |
| DASS-21 | Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse                    |
| DECS    | Descritores em Ciências da Saúde                             |
| ESF     | Estratégia Saúde da Família Gama                             |
| GT      | Gama Glutamil Transferase                                    |
| HIV     | Vírus da Imunodeficiência Humana                             |
| IBGE    | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística              |
| LILACS  | Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde |
| MedLine | Medical Literature Analysis and Retrieval System Online      |
| OMS     | Organização Mundial da Saúde                                 |
| QdV-DA  | Qualidade de Vida na doença de Alzheimer – versão cuidador   |
| QRVS    | Qualidade de Vida relacionada a Saúde                        |
| RM      | Ressonância Magnética                                        |
| SUS     | Sistema Único de Saúde                                       |
| TC      | Tomografia Computadorizada                                   |
| TCLE    | Termo de Consentimento Livre e Esclarecido                   |
| TGO     | Transaminase Glutâmico Oxalacética                           |
| TGP     | Transaminase Glatâmico Pirúvica                              |
| TSH     | Hormônio Tireoestimulante                                    |
| T4      | Tiroxina                                                     |
| UBS     | Unidade Básica de Saúde                                      |

## SUMÁRIO

|          |                                                                  |    |
|----------|------------------------------------------------------------------|----|
| <b>1</b> | <b>INTRODUÇÃO</b> .....                                          | 11 |
| <b>2</b> | <b>JUSTIFICATIVA</b> .....                                       | 12 |
| <b>3</b> | <b>REVISÃO DE LITERATURA</b> .....                               | 13 |
| 3.1      | PERFIL, FISIOPATOLOGIA E MANEJO DA DOENÇA DE ALZHEIMER .....     | 13 |
| 3.2      | CUIDANDO DO CUIDADOR DE PACIENTE COM DOENÇA DE<br>ALZHEIMER..... | 14 |
| <b>4</b> | <b>OBJETIVOS</b> .....                                           | 16 |
| 4.1      | <b>OBJETIVO GERAL</b> .....                                      | 16 |
| 4.2      | <b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> .....                               | 16 |
| <b>5</b> | <b>METODOLOGIA</b> .....                                         | 17 |
| <b>6</b> | <b>RESULTADOS</b> .....                                          | 19 |
| <b>7</b> | <b>DISCUSSÃO</b> .....                                           | 35 |
| <b>8</b> | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....                                | 37 |
|          | <b>REFERÊNCIAS</b> .....                                         | 38 |

## 1 INTRODUÇÃO

A Doença de Alzheimer (DA) é uma condição neurológica crônica, degenerativa e progressiva que apresenta sintomas iniciais de modo insidioso e é caracterizada por perdas contínuas do processo cognitivo e distúrbios do afeto e comportamento. Dentre os tipos de demências, é a que provoca maior impacto devido à diminuição da capacidade de viver de forma independente, o que requer cuidados cada vez mais complexos (Diniz *et al.*, 2015).

Conforme dados obtidos pelo *Alzheimer's Disease International* (2020), a população mundial está passando por um processo de envelhecimento e essa condição se apresenta como importante agravo para esta fase da vida, impactando globalmente nos serviços de saúde. Estima-se que até 2025 o Brasil se torne o sexto país com a maior proporção de idosos (Lima *et al.*, 2017).

O aumento da prevalência das doenças crônico-degenerativas e o comprometimento das Atividades de Vida Diárias (AVDs) evidenciaram o papel do cuidador, normalmente um ente familiar, que desenvolve atividades relacionadas aos cuidados clínicos, higiene, gestão doméstica/financeira, segurança e apoio emocional. Desse modo, destaca-se a necessidade de compreender suas características e demandas, das quais exigem mudanças em sua rotina e estilo de vida devido, maior comprometimento e nível de atenção na prestação da assistência (Cesário *et al.*, 2017; Marins; Hansel; Silva, 2016). Contudo, a intensidade desse cuidado pode gerar sobrecarga significativa, especialmente se o cuidador não for capacitado para o trabalho (Araujo; Lacerda, 2024).

As repercussões descritas estão relacionadas ao tempo de dedicação diária, a interação com o idoso e à natureza informal do cuidado, aponta para a importância de estratégias de apoio específicas. Intervenções voltadas para cuidadores que enfrentam sobrecarga podem ser especialmente eficazes, principalmente quando adaptadas às necessidades específicas de idosos recentemente diagnosticados com DA e que apresentam outras condições de saúde associadas (Ji; Liang, 2024).

Além disso, a disponibilidade de redes de apoio, criação de linhas de cuidado que incluam e priorizem o acesso à instituições de saúde e participação em grupos focais de discussão sobre a DA parecem exercer papel central no apoio a esses cuidadores (Ilha *et al.*, 2016). Desse modo, o estudo foi dirigido por uma pergunta norteadora: Segundo a literatura disponível entre os anos de 2015 a 2025, quais são as repercussões da sobrecarga na vida dos cuidadores de pacientes com doença de Alzheimer?

## 2 JUSTIFICATIVA

Nosso estudo evidencia a trajetória do cuidador familiar diante da assistência dispensada ao paciente com Doença de Alzheimer, realizada por meio da compreensão dos diferentes desafios e variáveis envolvidas no processo capazes de contribuir com o adoecimento físico e/ou mental decorrentes do exaustivo trabalho de acompanhamento da evolução de um paciente com doença neurodegenerativa.

Conforme a literatura consultada, buscamos identificar e descrever relatos de cuidadores familiares que evidenciam a sobrecarga decorrente da assistência ao idoso com Doença de Alzheimer, destacando suas repercussões na saúde do cuidador familiar. Além disso, a análise dos estudos permitiu reconhecer os principais fatores associados à sobrecarga, bem como ressaltar a importância de estratégias voltadas à promoção da saúde e ao suporte ao cuidador familiar.

A realização deste estudo justifica-se pela relevância científica e social da sobrecarga vivenciada por cuidadores familiares de idosos com Doença de Alzheimer, uma vez que essa condição impacta diretamente a saúde física, emocional e social do cuidador e, consequentemente, a qualidade da assistência prestada ao paciente. Evidências da literatura apontam que a ausência de suporte institucional e de políticas públicas específicas contribui para o agravamento dessa sobrecarga, favorecendo o adoecimento do cuidador e o comprometimento do cuidado domiciliar (Queiroz; Machado; Vieira, 2020; Souza *et al.*, 2020). Nesse sentido, o aprofundamento do conhecimento acerca dessa problemática torna-se fundamental para subsidiar a formulação e o aprimoramento de políticas públicas, bem como o desenvolvimento de estratégias de apoio, capacitação e acompanhamento dos cuidadores familiares, visando à promoção da saúde, à redução do estresse e à melhoria da qualidade de vida desses indivíduos.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

#### 3.1 PERFIL, FISIOPATOLOGIA E MANEJO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Com o aumento da longevidade e a melhoria na expectativa de vida, um número crescente de pessoas tem alcançado idades mais avançadas, o que se relaciona diretamente ao surgimento de doenças neurodegenerativas, como a Doença de Alzheimer (DA). A incidência da DA aumenta cerca de duas vezes a cada 10 anos após os 65 anos. De acordo com o Relatório Mundial da Doença de Alzheimer, da Federação Alzheimer's Disease International, a prevalência global é de aproximadamente 25 milhões de casos, sendo a doença de etiologia multifatorial, com influência de fatores genéticos e ambientais (Faria *et al.*, 2017). A DA foi inicialmente descrita por Aloisius Alzheimer, ao analisar alterações cognitivas e comportamentais observadas em uma paciente, incluindo distúrbios de linguagem, memória e orientação espaço-temporal (Silva *et al.*, 2018).

No Brasil, a Doença de Alzheimer representa cerca de 60% dos casos de demência na população idosa, correspondendo a aproximadamente 1,2 milhão de indivíduos acometidos, número que tende a crescer em decorrência da rápida transição demográfica. Trata-se, portanto, de um importante problema de saúde pública. Os sintomas neuropsiquiátricos, comportamentais e afetivos apresentam ampla variabilidade entre os indivíduos, resultando em comprometimento progressivo das atividades da vida diária (Araujo; Lacerda, 2024).

Apesar da ampla divulgação acerca da Doença de Alzheimer, uma parcela significativa da população ainda apresenta conhecimento limitado sobre a enfermidade e, sobretudo, sobre seus sinais iniciais. Essa falta de informação contribui para a demora na procura por assistência profissional, o que pode postergar o diagnóstico e o início do tratamento, favorecendo a progressão do quadro clínico. Nos estágios iniciais, a Doença de Alzheimer pode ser confundida com transtornos depressivos; entretanto, com a evolução da doença, tornam-se evidentes déficits de memória mais acentuados, bem como prejuízos nas funções executivas, incluindo dificuldades para realizar tarefas complexas, como cálculos, organização e planejamento (Nitrini; Caramelli; Herrera Junior, 2020).

Do ponto de vista fisiopatológico, evidências indicam que fatores neuroquímicos e eventos celulares contribuem para a disfunção e morte neuronal. A DA está associada à atrofia do hipocampo e do córtex cerebral, especialmente nas regiões frontotemporais, além da presença de placas extracelulares de beta-amiloide, emaranhados neurofibrilares decorrentes da hiperfosforilação da proteína tau e perda significativa de neurônios e sinapses. A clivagem

anormal da proteína precursora do amiloide (APP) gera peptídeos insolúveis que se acumulam no tecido cerebral, promovendo inflamação e toxicidade neuronal, resultando em atrofia cerebral progressiva (Bitencourt *et al.*, 2019).

Clinicamente, a Doença de Alzheimer evolui em três estágios: inicial (leve), intermediário (moderado) e avançado (grave). Na fase inicial, observam-se esquecimentos leves, alterações de personalidade, dificuldades de concentração, episódios depressivos e discreta perda de autonomia. Na fase intermediária, os déficits cognitivos se intensificam, comprometendo significativamente as atividades instrumentais e operacionais, além de dificuldades de comunicação e possível incontinência. Já na fase avançada, o paciente apresenta dependência total, ausência de linguagem, dificuldades de locomoção, perda de peso e deterioração grave das funções cerebrais (Krug *et al.*, 2015; Lima *et al.*, 2017; Yazdanmanesh *et al.*, 2023; Kucmanski *et al.*, 2016).

Embora a farmacoterapia possa retardar a progressão da doença, não há cura para a DA. O manejo clínico envolve exames laboratoriais para avaliação geral da saúde, bem como exames de neuroimagem, como tomografia computadorizada e ressonância magnética, fundamentais para o diagnóstico diferencial e identificação de padrões de atrofia cerebral. O diagnóstico definitivo ainda é realizado por meio da análise histopatológica do tecido cerebral postmortem (Souza *et al.*, 2020; Yazdanmanesh *et al.*, 2023).

Além do tratamento farmacológico, intervenções não farmacológicas, como terapia ocupacional, musicoterapia e terapias artísticas, têm se mostrado estratégias complementares importantes, contribuindo para a redução dos custos relacionados à doença e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes (Negrão; Schuckek; Schumanski, 2022). O apoio de serviços especializados, como cuidados domiciliares, grupos de apoio e institucionalização quando necessária, também se destaca como parte fundamental do manejo da DA (Sousa *et al.*, 2021).

### 3.2 CUIDANDO DO CUIDADOR DE PACIENTE COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Com a progressão da Doença de Alzheimer, observa-se um aumento significativo das demandas assistenciais, o que resulta em maior sobrecarga para os familiares responsáveis pelo cuidado. A partir do crescimento das doenças crônico-degenerativas, a figura do cuidador de idosos assume papel central, tornando-se essencial compreender seu perfil, necessidades e desafios enfrentados ao longo do processo de cuidado (Oliveira *et al.*, 2016).

A DA é caracterizada por distúrbios emocionais e alterações comportamentais que levam à dependência progressiva do paciente, exigindo a presença de cuidadores formais ou

informais para a realização das atividades da vida diária. O ato de cuidar, muitas vezes, é solitário e acompanhado de sentimentos de angústia, sendo comum que o cuidador familiar enfrente dificuldades emocionais, financeiras e sociais, além de restrições em sua vida pessoal e no lazer (Terra *et al.*, 2025).

O estresse contínuo decorrente do cuidado pode desencadear consequências significativas para a saúde do cuidador, como depressão, isolamento social e até aumento da mortalidade precoce. A dinâmica familiar também é impactada, exigindo adaptações constantes frente às limitações impostas pela doença (Queiroz; Machado; Vieira, 2020). Estudos indicam que a sobrecarga do cuidador está diretamente relacionada à piora do quadro clínico do paciente, evidenciando a interdependência entre a qualidade do cuidado e o bem-estar do cuidador (Mendes; Santos, 2016).

Entre os fatores que contribuem para a vulnerabilidade do cuidador destacam-se o excesso de trabalho contínuo, a falta de treinamento específico, dificuldades de comunicação, ausência de suporte familiar e sentimento de desvalorização. A falta de alternância na assistência agrava o desgaste físico e emocional, reforçando a necessidade de ampliar a rede de apoio e capacitar outros membros da família (Ji; Liang, 2024; Queiroz; Machado; Vieira, 2020).

Pesquisas apontam que muitos cuidadores fazem uso de medicamentos psicotrópicos para lidar com a rotina extenuante. O perfil predominante desses cuidadores é composto por mulheres, com baixa escolaridade e renda, que se dedicam integralmente ao cuidado e apresentam níveis de sobrecarga de moderados a severos, padrão observado tanto em estudos nacionais quanto internacionais (Souza *et al.*, 2020).

Nesse contexto, torna-se fundamental a implementação de estratégias de apoio ao cuidador, como grupos socioeducativos, psicoterapia e ações multiprofissionais, que contribuem para a redução do estresse, da depressão e do desgaste biopsicossocial. Evidências demonstram melhorias significativas no bem-estar psicológico e social dos cuidadores após a participação em grupos de apoio (Ilha *et al.*, 2016; Mattos; Kovács, 2020).

Por fim, destaca-se o papel da enfermagem no cuidado integral ao paciente com Alzheimer e ao seu cuidador. Os profissionais devem adotar abordagens interativas e humanizadas, promovendo educação em saúde, apoio emocional e estratégias que favoreçam a qualidade de vida do binômio paciente-cuidador, contribuindo para uma assistência mais eficaz e sustentável ao longo do curso da doença (Souza *et al.*, 2020; Yazdanmanesh *et al.*, 2023).

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 OBJETIVO GERAL**

Avaliar na literatura científica as repercussões da sobrecarga de trabalho pelo cuidador na assistência ao paciente com doença de Alzheimer.

### **4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a) Conhecer o perfil dos cuidadores que prestam assistência ao paciente com doença de Alzheimer;
- b) Elencar as iniciativas implementadas pelos cuidadores na assistência dispensada ao paciente com doença de Alzheimer;
- c) Analisar os principais fatores biopsicossociais associados à sobrecarga do cuidador familiar de idosos com Doença de Alzheimer, considerando suas repercussões na saúde do cuidador e na qualidade da assistência prestada.

## 5 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de cunho exploratório, que teve como finalidade a análise, reunião e sintetização dos resultados da pesquisa produzida sobre o tema proposto, para construir conhecimento e apontar lacunas existentes sobre novos estudos. As etapas da revisão integrativa seguiram o referencial metodológico proposto por Mendes, Silveira e Galvão (2008), que compreende a identificação do tema, a busca na literatura, a categorização dos estudos, a avaliação crítica, a interpretação dos resultados e a síntese do conhecimento.

O estudo foi dirigido por uma pergunta norteadora: Segundo a literatura disponível entre os anos de 2015 a 2025, quais são as repercussões da sobrecarga na vida dos cuidadores de pacientes com doença de Alzheimer? Para busca e seleção dos artigos utilizou-se a estratégia PICO acrônimo que representa População, Intervenção, Contexto. O estudo foi realizado por meio de pesquisas nas bases de dados MedLine/PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Portal de Periódicos da CAPES e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Para a sumarização dos estudos, foram apresentadas as etapas de seleção, identificação, triagem e inclusão, conforme critérios previamente estabelecidos: publicações entre os anos de 2015 e 2025, disponíveis na íntegra, de acesso gratuito, nos idiomas português e inglês. Foram excluídos resumos, teses, dissertações, monografias, artigos pagos, estudos duplicados e publicações com mais de dez anos. O processo de seleção foi organizado por meio do fluxograma PRISMA.

A estratégia de busca contemplou a utilização de descritores padronizados constantes na lista dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do Medical Subject Headings (MeSH), a saber: Sobrecarga do cuidador, Doença de Alzheimer e Idoso, combinados por meio do operador booleano AND. Além dos descritores controlados, empregou-se o uso de palavras-chave não padronizadas, com o objetivo de ampliar a sensibilidade da busca e possibilitar a identificação de estudos relevantes que, embora abordassem a temática proposta, não estivessem indexados exclusivamente pelos termos controlados. Dessa forma, a combinação entre descritores padronizados e palavras-chave livres contribuiu para uma busca mais abrangente, reduzindo o risco de perdas de evidências pertinentes ao objeto de estudo.

O processo de seleção do estudo seguiu por meio da leitura minuciosa de títulos e resumos, posteriormente do material na íntegra, seguindo os critérios de seleção previamente estabelecidos e elaboração de fichamento do material. Além disso, foi realizada uma análise

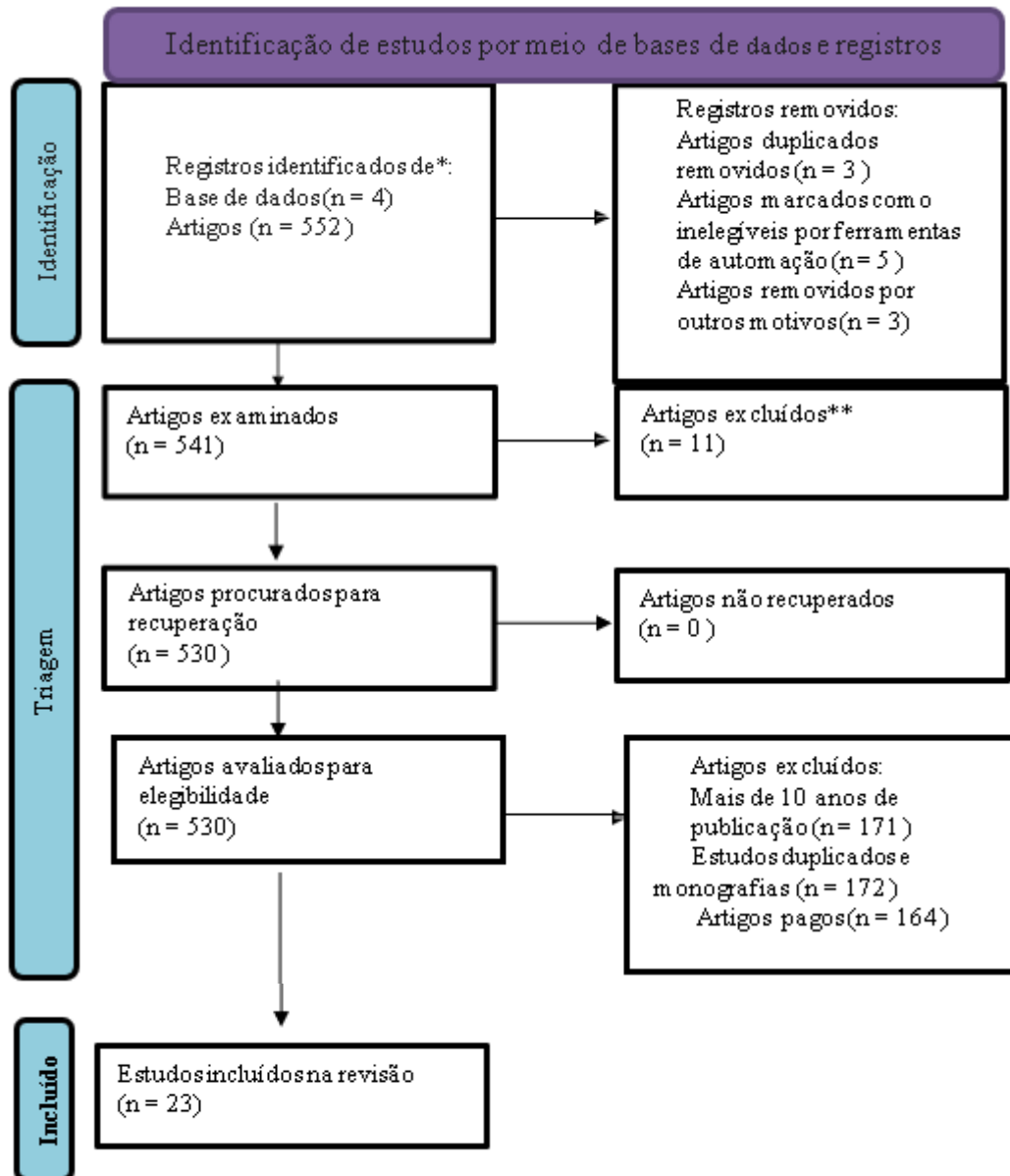
pareada dos materiais selecionados e organizada as principais informações contendo as seguintes variáveis: título do artigo, ano de publicação, local de estudo, idioma, periódico, objetivos do estudo, método, população/amostra, conclusão, nível de evidência, se houver.

Os estudos selecionados foram categorizados de acordo com a sequência disposta nos objetivos e discutidos em tópicos específicos. Sobre os aspectos éticos e observando a Resolução CNS 466/12 do Ministério da Saúde, este estudo utilizou fontes secundárias de informações disponíveis nas bases de dados e desta forma, ficou dispensado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), assim como o Parecer Consubstanciado, exigido para pesquisas envolvendo seres humanos.

## 6 RESULTADOS

O resultado referente à quantidade de artigos encontrados nas bases de dados, de acordo com os descritores, encontra-se exposto, detalhadamente, no fluxo Prisma.

**Fluxograma 1 – Identificação dos estudos**



Fonte: Elaborado pela autora (2025).

A amostra do estudo foi composta por 23 artigos científicos, selecionados conforme os critérios estabelecidos. A caracterização dos estudos permitiu identificar aspectos relevantes relacionados à autoria, ano de publicação, objetivos, delineamento metodológico e principais conclusões, conforme apresentado no quadro 1.

**Quadro 1** – Informações acerca dos artigos selecionados para a pesquisa com relação as suas respectivas autorias, ano de publicação, títulos, objetivos, métodos e conclusões

| <b>Autor (es) do Artigo e ano de publicação</b> | <b>Título do Artigo</b>                                                                                    | <b>Objetivo(s)</b>                                                                                                                                                                                                                                                 | <b>Método</b>                                                                                                                                                                                             | <b>Conclusão</b>                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Diniz <i>et al.</i> (2015)                      | Doença de Alzheimer: as dificuldades e os aspectos emocionais que envolvem os familiares/ cuidadores       | Identificar os sentimentos que envolvem os familiares/ cuidadores do portador de Alzheimer;<br>Descrever as mudanças significativas na dinâmica e na rotina familiar;<br>Evidenciar quais foram as dificuldades de enfrentamento da família diante da doença real. | A pesquisa fundamenta-se em um estudo de caso, do tipo descritivo, com abordagem qualitativa.                                                                                                             | Os familiares/ cuidadores merecem atenção direcionada e respeitosa, através da criação de grupos de autoajuda, para que haja trocas de experiências, orientações profissionais sobre o cuidado e apresentação de estratégias que diminuam seu estresse e desgaste emocional. |
| Lima <i>et al.</i> (2017)                       | As repercussões da doença de Alzheimer na vida do cuidador                                                 | Descrever as repercussões da Doença de Alzheimer na vida do cuidador familiar.                                                                                                                                                                                     | Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa.                                                                                                                                            | O estudo permitiu identificar que, dentre outras, as repercussões da Doença de Alzheimer na vida do cuidador familiar podem repercutir nos sentimentos negativos vivenciados por eles.                                                                                       |
| Araújo, Lacerda (2024)                          | Fatores psicossociais afetados pela sobrecarga em cuidadores familiares de pessoas com doença de Alzheimer | Identificar os fatores psicossociais afetados pela sobrecarga em cuidadores familiares de pessoas com doença de Alzheimer.                                                                                                                                         | Os participantes preencheram um formulário de variáveis sociodemográficas e responderam à escala de sobrecarga (Zarit), à escala de Qualidade de Vida na Doença de Alzheimer versão Cuidador (QdV- DA), à | Intervenções como programas de psicoeducação, acesso ao sistema de saúde e orientação profissional podem ser estratégias cruciais para dar suporte a esses familiares.                                                                                                       |

(Continua)

(Continuação)

| Autor (es) do Artigo e ano de publicação | Título do Artigo                                                                                                                                                                      | Objetivo(s)                                                                                                                                         | Método                                                                                                                                                                                                                               | Conclusão                                                                                                                                                                                                                        |
|------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                          |                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                     | escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21), à escala de Atenção Plena e Consciência e à escala de Avaliação Clínica de Demência                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                  |
| Silva <i>et al.</i> (2018)               | Doença de Alzheimer: Repercussões biopsicossociais na vida do cuidador familiar                                                                                                       | Caracterizar as dificuldades enfrentadas pelos cuidadores familiares de idosos com Alzheimer.                                                       | Estudo qualitativo, descritivo, exploratório, com a participação de dez cuidadoras familiares de idosos com diagnóstico de Alzheimer cadastradas em Unidades Básicas de Saúde (UBS).                                                 | Propõe-se aos gestores bem como à população interessada, a criação de uma rede de apoio no município no qual realizou-se o estudo visando a melhoria da qualidade de vida de todos os agentes envolvidos no processo do cuidado. |
| Yazdanmanesh <i>et al.</i> (2023)        | Aliviando a carga de cuidadose promovendo a qualidade de vida relacionada à saúde para cuidadores familiares de idosos com doença de Alzheimer por meio de um programa de capacitação | Determinar o impacto do programa de empoderamento na carga de cuidados e na qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) dos cuidadores familiares. | O presente estudo experimental de dois grupos foi conduzido em 70 cuidadores familiares de idosos com DA que foram selecionados por amostragem de conveniência e aleatoriamente designados para o grupo do programa de empoderamento | De acordo com os resultados deste estudo, o programa de empoderamento pode reduzir a carga de cuidados e aumentar qualidade de vida relacionada à saúde em cuidadores familiares de idosos com DA.                               |

(Continua)

(Continuação)

| <b>Autor (es) do Artigo e ano de publicação</b> | <b>Título do Artigo</b>                                                                  | <b>Objetivo(s)</b>                                                                                                                     | <b>Método</b>                                                                                                                                                                                           | <b>Conclusão</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                 |                                                                                          |                                                                                                                                        | e grupo de controle.                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Marins; Hansel; Silva (2016)                    | Mudanças de comportamento em idosos com Doença de Alzheimer e sobrecarga para o cuidador | Identificar principais mudanças comportamentais em idosos com Doença de Alzheimer e distinções na sobrecarga imposta ao cuidador.      | Pesquisaguada pela Teoria Fundamentada nos Dados utilizando entrevista semiestruturada como a principal técnica de coleta dos dados, junto a vinte e cinco cuidadores de idosos com Doença de Alzheimer | Mudanças comportamentais em idosos com Doença de Alzheimer tem impacto emocional e resultam em situações estressantes, comprometendo a qualidade de vida dos cuidadores. Segurança comprometida significou sobrecarga de funções, sofrimento e medo para os cuidadores participantes. Dentre as implicações para as enfermeiras, está a demanda por parceria direcionada ao planejamento de cuidado protetor, para manejar mudanças comportamentais. |
| Kucmanski <i>et al.</i> (2016)                  | Doença de Alzheimer: desafios enfrentados pelo cuidador no cotidiano familiar            | Analisar os desafios enfrentados pelo cuidador no cotidiano familiar de pacientes com doença de Alzheimer do município de Chapecó, SC. | Abordagem qualitativa com dados coletados em entrevistas semiestruturadas.                                                                                                                              | O estudo evidenciou desafios no cotidiano dessas famílias, dando relevância e destaque à necessidade de adoção de ferramentas e estratégias que ofereçam suporte físico, emocional, psíquico e financeiro aos familiares cuidadores de pacientes com doença de Alzheimer.                                                                                                                                                                            |
| Mattos; Kovács (2020)                           | Doença de Alzheimer: a experiência única de cuidadores                                   | A pesquisa teve como objetivo conhecer aspectos singulares da experiência do                                                           | Foi utilizado o método fenomenológico proposto por Giorgi e Sousa.                                                                                                                                      | Assim, é urgente o investimento em formação de profissionais em todas as áreas envolvidas no cuidar para promover                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

(Continua)

(Continuação)

| Autor (es) do Artigo e ano de publicação | Título do Artigo                                                                                  | Objetivo(s)                                                                                                                | Método                                                                                                                                | Conclusão                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                          | familiares                                                                                        | cuidar na perspectiva de cuidadoras familiares de idosos com DA, a partir de abordagem qualitativa.                        |                                                                                                                                       | qualidade de vida e bem-estar aos cuidadores, bem como a necessidade de equipes interdisciplinares para a experiência singular do cuidado em demência.                                                                                                                                                                                   |
| Rossi <i>et al.</i> (2015)               | Perfil dos cuidadores de idosos com doença de Alzheimer de uma cidade do interior de Minas Gerais | O objetivo desta pesquisa foi identificar o perfil dos cuidadores informais de idosos com doença de Alzheimer.             | Estudo de natureza descritiva com abordagem quantitativa, realizado entre 22 cuidadores informais de idosos, na cidade de Formiga-MG. | Os resultados apontaram para uma população predominantemente feminina, com idade entre 40 e 60 anos, casadas, membros da família, como cônjuges, filhos e irmãos, que assumiram esta tarefa por obrigação matrimonial e/ou filial, que desempenham esta função entre dois e dez anos.                                                    |
| Cesário <i>et al.</i> (2017)             | Estresse e qualidade de vida do cuidador familiar de idoso portador da doença de Alzheimer        | Analisar a relação entre o estresse e a qualidade de vida do cuidador familiar de idosos portadores da doença de Alzheimer | Trata-se de estudo quantitativo do tipo descritivo, realizado com 43 cuidadores familiares de idosos com Alzheimer.                   | O estudo evidencia a necessidade de orientação desse familiar pelas equipes de saúde da família, de forma a estabelecer as atribuições da família, cuidador e equipe para com esse idoso, os auxiliando, inclusive, no desempenho de atividades de alta complexidade que exijam maiores conhecimentos científicos para serem executadas. |
| Negrão; Schupchek; Schumanski (2022)     | Doença de Alzheimer: perfil socioeconômico das cuidadoras                                         | Nesta pesquisa buscou-se traçar um perfil socioeconômico dos 42 cuidadores de pacientes com a                              | Para traçar o perfil socioeconômico dos 42 cuidadores de pacientes com a doença de Alzheimer                                          | Portanto, os/as cuidadores/as familiares devem ser objeto de políticas e programas de saúde pública municipais, em parceria com demais                                                                                                                                                                                                   |

(Continua)

(Continuação)

| Autor (es) do Artigo e ano de publicação | Título do Artigo                                                                | Objetivo(s)                                                                                                                                           | Método                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Conclusão                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                          | familiares de idosos com demência                                               | doença de Alzheimer, associados à conforme AEPAPA – Associação de Estudos, Pesquisas e Auxílio aos Portadores de Alzheimer, cidade de Guarapuava, PR. | associados à conforme AEPAPA - Associação de Estudos, Pesquisas e Auxílio aos Portadores de Alzheimer foi efetuada a análise da ficha cadastral e aplicação de entrevista semiestruturada aos cuidadores, de forma remota, entre 1 de abril a 14 de maio de 2021.                                                          | setores da sociedade. Neste contexto, a AEPAPA, que hoje tem 42 cadastros ativos, pode contribuir para melhorar a qualidade de vida dos idosos, cuidadores e familiares, oferecendo o suporte necessário para que o idoso e seus familiares sejam assistidos de forma satisfatória pelo poder público.                                                                |
| Queiroz; Machado; Vieira (2020)          | Alfabetização em saúde de cuidadores informais do idoso com doença de alzheimer | Identificar o nível de alfabetização em saúde de cuidadores informais do idoso com doença de Alzheimer.                                               | Estudo descritivo com abordagem quanti-qualitativa, utilizando como referencial teórico a alfabetização em saúde. Pesquisa realizada com 42 cuidadores informais de idosos com Alzheimer de um ambulatório de geriatria através de questionário contendo dados sociodemográficos e do instrumento <i>Health Literacy</i> . | A predominância das categorias no nível cognitivo da aprendizagem indica a necessidade de fortalecer o empoderamento desses cuidadores. A alfabetização em saúde permitiu revelar as demandas do cuidador informal do idoso com Alzheimer e avaliar sua habilidade individual para essa assistência, sendo ferramenta capaz de alcançar melhores resultados em saúde. |
| Anjos <i>et al.</i> (2017)               | Homem cuidador familiar de idosa com doença de                                  | Esse artigo visa descrever o cuidado de homem cuidador familiar de idosa com                                                                          | Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caso único, realizada com um único                                                                                                                                                                                                                                                | Conclui-se que a assunção da responsabilidade pelo cuidado da idosa resulta implicações, como as econômicas, no cotidiano                                                                                                                                                                                                                                             |

(Continua)

(Continuação)

| <b>Autor (es) do Artigo e ano de publicação</b> | <b>Título do Artigo</b>                                                                        | <b>Objetivo(s)</b>                                                                                                                                                                                                                | <b>Método</b>                                                                                                                                                                                                                     | <b>Conclusão</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                 | Alzheimer                                                                                      | doença de Alzheimer.                                                                                                                                                                                                              | homem cuidador de idosa.                                                                                                                                                                                                          | do homem cuidador e da idosa cuidada.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Ilha <i>et al.</i> (2016)                       | Doença de alzheimer na pessoa idosa/família: Dificuldades vivenciadas e estratégias de cuidado | Conhecer as dificuldades vivenciadas pelos familiares cuidadores de pessoas idosas com doença de Alzheimer e desenvolver estratégias que venham de encontro às dificuldades vivenciadas no processo de cuidado às pessoas idosas. | Pesquisa exploratória, descritiva, de abordagem qualitativa, realizada com seis familiares cuidadores de pessoas idosas com a doença de Alzheimer, participantes de um grupo de apoio de uma cidade do Rio Grande do Sul, Brasil. | O enfermeiro é o profissional de saúde que possui forte articulação no processo de cuidar de pessoas idosas no domicílio, por ser aquele que permanece mais tempo junto às pessoas e famílias e pela sua capacidade de articulação com as demais áreas de conhecimento. Dessa forma, pode realizar orientações junto aos familiares/cuidadores e elaborar um plano de cuidados e estratégias que qualifiquem o processo de cuidado à pessoa idosa com DA. |
| Mendes; Santos (2016)                           | O cuidado na doença de Alzheimer: as representações sociais dos cuidadores familiares          | Objetiva observar e identificar as representações dos cuidadores familiares sobre o cuidado e analisar como influenciam em suas práticas de cuidado.                                                                              | Este estudo é do tipo empírico, exploratório, de abordagem qualitativa e utiliza o método do Discurso do Sujeito Coletivo                                                                                                         | O Sistema de Saúde Pública (SUS), por outro lado, pode contribuir com a capacitação de cuidadores familiares e profissionais e a organização de serviços efetivos, atuantes e preparados para atender às necessidades desses cuidadores, fornecendo uma rede de suporte adequado às necessidades das famílias.                                                                                                                                            |
| Sousa <i>et al.</i> (2021)                      | Sobrecarga do cuidador familiar da pessoa idosa com Alzheimer                                  | Avaliar a sobrecarga do cuidador informal de idosos com Alzheimer e analisar seu perfil socioeconômico e                                                                                                                          | Estudo descritivo, transversal, de cunho quantitativo, realizado com 69 cuidadores familiares de idosos. Foram                                                                                                                    | Evidenciou-se necessidade de suporte pela equipe de Enfermagem aos cuidadores.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

(Continua)

(Continuação)

| Autor (es) do Artigo e ano de publicação | Título do Artigo                                                                                                                                      | Objetivo(s)                                                                                                                                                          | Método                                                                                                                                                                                                                                                             | Conclusão                                                                                                                                                                                                                                                    |
|------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                          |                                                                                                                                                       | epidemiológico                                                                                                                                                       | coletados dados referentes as condições socioeconômicas, epidemiológicas e nível de sobrecarga do cuidador por Rikli e Jones (2008).                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Terra <i>et al.</i> (2025)               | O fardo invisível: o impacto psicológico nos cuidadores de pacientes com Alzheimer                                                                    | Identificar e selecionar estudos relevantes acerca do impacto do envelhecimento populacional e os desafios enfrentados por cuidadores de pessoas com Alzheimer.      | Foi realizada uma revisão sistemática da literatura científica.                                                                                                                                                                                                    | Para garantir um futuro melhor para os idosos e seus cuidadores, é fundamental continuar investindo em pesquisas, políticas públicas e apoio comunitário, visando melhorar a qualidade de vida e proporcionar um envelhecimento saudável e digno para todos. |
| Souza <i>et al.</i> (2020)               | Relação entre a qualidade de vida dos cuidadores de pacientes com doença de alzheimer com aspectos socioeconômicos familiares e a gravidade da doença | Avaliar a relação da Qualidade de Vida (QV) dos cuidadores de pacientes com Doença de Alzheimer (DA) com o perfil socioeconômico familiar e a gravidade da demência. | Trata-se de uma pesquisa quantitativa, do tipo analítica, realizada em um município brasileiro do sudeste do estado do Pará. A análise foi por meio da Regressão linear simples entre a QV do cuidador com a classificação socioeconômica e gravidade da demência. | A análise mostrou uma relação moderada entre QV do cuidador com a classificação socioeconômica, e uma relação forte entre a QV e o grau da demência. Essa relação interfere diretamente no cuidado prestado ao familiar com DA.                              |
| Faria <i>et al.</i> (2017)               | Vivências de cuidadores familiares de pessoas idosas com doença de                                                                                    | O objetivo do presente estudo foi compreender o processo de vivenciar o                                                                                              | Tratou-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa.                                                                                                                                                                                    | O enfermeiro, além da assistência ao idoso com DA, pode oportunizar diálogos e definição conjunta de estratégias de                                                                                                                                          |

(Continua)

(Continuação)

| <b>Autor (es) do Artigo e ano de publicação</b> | <b>Título do Artigo</b>                                                                                                                                       | <b>Objetivo(s)</b>                                                                                                                                                    | <b>Método</b>                                                                                                                                                                      | <b>Conclusão</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                 | Alzheimer                                                                                                                                                     | cuidado aos idosos com doença de Alzheimer.                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                    | cuidados para a convivência com a doença.                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Oliveira <i>et al.</i> (2016)                   | Desafios de cuidadores familiares de idosos com doença de Alzheimer inseridos em um grupo de apoio                                                            | Conhecer as dificuldades vivenciadas pelo cuidador informal e suas habilidades de enfrentamento no cotidiano de cuidar do idoso com doença de Alzheimer no domicílio. | Estudo descritivo, com abordagem qualitativa e análise de conteúdo.                                                                                                                | O enfermeiro deve ser inserido nesses grupos de apoio, pois são espaços de intervenção, conscientização e sensibilização capazes de agrupar pessoas a fim de proporcionar um cuidado de qualidade e menos traumático ao idoso com doença de Alzheimer domiciliar.                                                                         |
| Folle; Shimizu (2015)                           | Representação social da doença de Alzheimer para familiares cuidadores: desgastante e gratificante.                                                           | Conhecer o conteúdo da Representação Social (RS) dos familiares cuidadores de pacientes com doença de Alzheimer sobre a doença.                                       | Foram realizadas entrevistas com 26 cuidadores, analisadas pelo programa ALCESTE.                                                                                                  | Devido à importância dos temas relacionados à dependência do paciente e às repercussões pessoais e emocionais da doença, a sobrecarga é o principal conteúdo da RS da doença de Alzheimer para os cuidadores e o conhecimento dessas RS pelos profissionais de saúde deve subsidiar o planejamento de intervenções voltadas a esse grupo. |
| Ji; Liang (2024)                                | Melhorando os resultados na doença de Alzheimer: explorando os efeitos de um programa de reabilitação diversificado combinado com donepezil na apatia, função | Este estudo teve como objetivo determinar os efeitos de um programa de reabilitação diversificado combinado com donepezil na apatia, função cognitiva e sobrecarga do | Um total de 105 pacientes com doença de Alzheimer ratados no Segundo Hospital Afiliado da Universidade Médica de Hainan entre janeiro de 2020 e janeiro de 2023 foram selecionados | Em suma, o tratamento abrangente representado pelo programa diversificado de reabilitação combinado com o donepezil proporcionou benefícios claros para os pacientes com doença de Alzheimer e seus cuidadores, especialmente no alívio da apatia e da sobrecarga dos                                                                     |

(Continua)

**(Conclusão)**

| <b>Autor (es) do Artigo e ano de publicação</b> | <b>Título do Artigo</b>                                   | <b>Objetivo(s)</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <b>Método</b>                                       | <b>Conclusão</b>                                                                                                                                                       |
|-------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                 | cognitiva e sobrecarga do cuidador familiar               | cuidador familiar de pacientes com doença de Alzheimer.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | e analisados retrospectivamente                     | cuidadores.                                                                                                                                                            |
| Garcia <i>et al.</i> (2017)                     | Cuidadores familiares de idosos com a doença de Alzheimer | Este estudo teve como objetivo investigar na perspectiva de cuidadores familiares de idosos com provável/possível diagnóstico da doença de Alzheimer: a reação inicial da família diante do provável/possível diagnóstico da doença de Alzheimer; as principais atividades realizadas com estes idosos; as fontes de auxílio no cuidado e o grau de satisfação em relação a esse auxílio; os sentimentos vivenciados diante da tarefa de cuidar e a dinâmica familiar após a enfermidade. | Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória. | Para futuros estudos, recomenda-se investigar as relações conjugais de idosos em que um dos membros possui a DA e as relações entre avós com Alzheimer- filhos e netos |

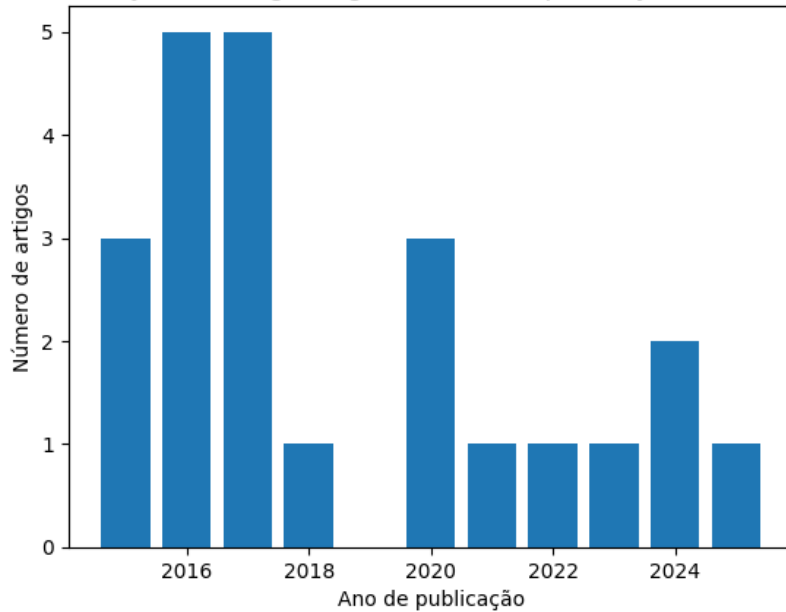
Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Esse quadro possibilita uma visão sintética da produção científica analisada, funcionando como base para as análises subsequentes e para a interpretação das variáveis estudadas. Notamos uma maior concentração de artigos publicados há 10 anos, conforme

observado no gráfico 1, evidenciando a necessidade de aumento do interesse científico pela temática da Doença de Alzheimer e da sobrecarga do cuidador, especialmente diante do envelhecimento populacional.

**Gráfico 1** – Distribuição dos artigos segundo o ano de publicação

Distribuição dos artigos segundo o ano de publicação (2015-2025)



Fonte: Dados da Pesquisa (2025).

Observa-se maior concentração de publicações nos anos de 2016 e 2017, indicando um período de maior produção científica sobre a temática da sobrecarga do cuidador familiar de idosos com Doença de Alzheimer. Nos anos subsequentes, verifica-se uma redução no número de estudos, com retomada pontual a partir de 2020, o que pode refletir mudanças nas prioridades de pesquisa e no delineamento dos estudos voltados ao cuidado do idoso com demência.

Quanto ao delineamento metodológico, verificou-se predominância de estudos de abordagem qualitativa, seguidos por pesquisas quantitativas e revisões de literatura, conforme apresentado no quadro 2.

**Quadro 2** – Distribuição dos estudos segundo o delineamento metodológico

| <b>Delineamento metodológico</b>     | <b>Número de artigos</b> | <b>Percentual (%)</b> |
|--------------------------------------|--------------------------|-----------------------|
| Estudos qualitativos                 | 12                       | 48%                   |
| Estudos quantitativos                | 4                        | 24%                   |
| Estudos mistos (quali-quantitativos) | 3                        | 12%                   |
| Revisões de literatura               | 4                        | 16%                   |
| Total                                | 23                       | 100%                  |

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Conforme apresentado no quadro 2, observou-se predominância de estudos com abordagem qualitativa, correspondendo a quase metade da amostra analisada. Esse achado evidencia o interesse da produção científica em compreender as experiências subjetivas, percepções e impactos emocionais vivenciados pelos cuidadores familiares de pacientes com Doença de Alzheimer. Os estudos quantitativos e mistos também estiveram presentes, contribuindo para a mensuração da sobrecarga e de seus fatores associados. As revisões de literatura complementaram a amostra ao reunir e sintetizar evidências já existentes, reforçando o caráter multidimensional da temática investigada.

A análise dos artigos revelou que a sobrecarga do cuidador está associada a múltiplas variáveis, com destaque para fatores emocionais, físicos, sociais e socioeconômicos. Como demonstrado no quadro 3.

**Quadro 3** – Principais variáveis associadas à sobrecarga do cuidador familiar de pacientes com Doença de Alzheimer

| <b>Categoria da variável</b> | <b>Variáveis mais citadas</b>                                   | <b>Principais repercussões descritas nos estudos</b>                                              |
|------------------------------|-----------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Emocionais/Psicológicas      | Estresse, ansiedade, sintomas depressivos, sofrimento emocional | Comprometimento da saúde mental, irritabilidade, esgotamento emocional e maior risco de depressão |

(Continua)

**(Conclusão)**

| <b>Categoria da variável</b>   | <b>Variáveis mais citadas</b>                                                                                                                                   | <b>Principais repercussões descritas nos estudos</b>                                                                                            |
|--------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Físicas                        | Fadiga, exaustão, distúrbios do sono, dores musculares                                                                                                          | Redução da capacidade funcional, adoecimento físico e queda da qualidade de vida do cuidador                                                    |
| Sociais                        | Isolamento social, restrição do lazer, conflitos familiares                                                                                                     | Prejuízo nas relações interpessoais, afastamento do convívio social e redução do suporte social                                                 |
| Socioeconômicas                | Baixa renda, baixa escolaridade, dedicação exclusiva ao cuidado                                                                                                 | Vulnerabilidade social, dificuldade de acesso a recursos e serviços de saúde                                                                    |
| Assistenciais e Institucionais | Progressão da doença, dependência do idoso, ausência de alternância no cuidado, falta de suporte profissional, inexistência de políticas públicas e capacitação | Intensificação da sobrecarga, aumento do tempo dedicado ao cuidado, desgaste físico e emocional e dificuldade no manejo adequado da assistência |

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

O agrupamento das variáveis assistenciais e institucionais evidencia que a sobrecarga do cuidador não decorre apenas das exigências impostas pela progressão da Doença de Alzheimer, mas também da insuficiência de suporte profissional e de políticas públicas voltadas ao cuidado do cuidador. Esses fatores, associados às dimensões emocionais, físicas, sociais e socioeconômicas, reforçam o caráter multifatorial da sobrecarga e a necessidade de intervenções integradas no âmbito da atenção à saúde.

Parte dos estudos analisados abordou estratégias voltadas à redução da sobrecarga do cuidador, destacando ações multiprofissionais, grupos de apoio, intervenções educativas e acompanhamento psicológico. Conforme observado no quadro 4.

**Quadro 4** – Estratégias de apoio e intervenções direcionadas ao cuidador de pacientes com Doença de Alzheimer

| <b>Estratégias de apoio/intervenções</b> | <b>Descrição</b>                                                              | <b>Benefícios apontados nos estudos</b>                                     |
|------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| Grupos de apoio                          | Espaços de escuta, troca de experiências e educação em saúde entre cuidadores | Redução do estresse, fortalecimento emocional e ampliação do suporte social |

**(Continua)**

**(Conclusão)**

| <b>Estratégias de apoio/intervenções</b>                 | <b>Descrição</b>                                                                                | <b>Benefícios apontados nos estudos</b>                                           |
|----------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|
| Acompanhamento psicológico                               | Atendimento individual ou em grupo com profissionais de saúde mental                            | Diminuição de sintomas depressivos e ansiosos, melhora do enfrentamento emocional |
| Educação em saúde, capacitação e autocuidado do cuidador | Orientações sobre a doença, manejo dos sintomas, incentivo ao autocuidado e à saúde do cuidador | Maior segurança no cuidado, redução da sobrecarga e prevenção do adoecimento      |
| Atuação multiprofissional                                | Envolvimento de profissionais de diferentes áreas da saúde                                      | Cuidado integral e suporte contínuo ao cuidador e ao paciente                     |
| Serviços de cuidado domiciliar (Home Care)               | Apoio especializado no domicílio do paciente                                                    | Redução da exaustão física do cuidador e melhoria da qualidade da assistência     |

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A unificação das estratégias relacionadas à educação em saúde e ao autocuidado evidencia que o fortalecimento do conhecimento do cuidador e a valorização de sua própria saúde constituem ações complementares e essenciais para a redução da sobrecarga. Essa abordagem integrada favorece tanto a qualificação do cuidado prestado ao paciente quanto a preservação da saúde física e emocional do cuidador.

De modo geral, os resultados demonstram que a sobrecarga do cuidador familiar de pacientes com Doença de Alzheimer é frequente, progressiva e impacta diretamente a saúde física, emocional e social desses indivíduos. A interpretação dos dados reforça a necessidade de ampliar políticas públicas e estratégias de cuidado que incluam o cuidador como sujeito central no processo assistencial.

Os resultados evidenciaram que o perfil dos cuidadores familiares de pacientes com Doença de Alzheimer apresenta características homogêneas e recorrentes na literatura, confirmando tendências sociodemográficas, socioeconômicas e psicossociais amplamente descritas em estudos nacionais e internacionais. Observou-se a predominância de mulheres adultas, geralmente entre 40 e 60 anos, com vínculo familiar direto com o paciente, especialmente cônjuges e filhas, que assumem o cuidado de forma contínua e prolongada, frequentemente motivadas por obrigações afetivas, matrimoniais ou filiais. Esse achado reafirma a feminização do cuidado e sua associação a construções socioculturais que atribuem à mulher a responsabilidade pelo cuidado familiar.

No que se refere às condições socioeconômicas, os estudos analisados demonstraram

que baixa escolaridade, restrita inserção no mercado de trabalho e vulnerabilidade econômica impactam negativamente tanto a qualidade do cuidado prestado quanto a saúde do cuidador. Essas variáveis mostraram-se associadas à maior dificuldade no manejo das demandas cognitivas e comportamentais do paciente, à limitação no acesso a informações qualificadas e a recursos materiais básicos, ampliando o risco de sobrecarga física e emocional do cuidador e comprometendo a segurança alimentar e o bem-estar familiar.

Quanto às práticas de cuidado, os resultados indicaram que a assistência domiciliar é realizada, majoritariamente, de forma empírica e intuitiva, construída a partir da experiência cotidiana e de orientações pontuais obtidas em consultas médicas, grupos de apoio ou redes informais. Destacaram-se como estratégias frequentes o estabelecimento de rotinas estruturadas, a realização de atividades de estimulação cognitiva simples e a organização do ambiente doméstico com foco na segurança do paciente. Tais práticas mostraram-se relevantes para a manutenção da orientação temporal, redução da agitação, preservação da autonomia residual e prevenção de quedas e fugas, sobretudo nos estágios moderados e avançados da doença.

Entretanto, os resultados também evidenciaram fragilidades no acesso dos cuidadores a orientações técnicas sistematizadas, o que pode limitar a efetividade dessas estratégias e, em alguns casos, resultar em práticas inadequadas. A ausência de capacitação formal e de suporte contínuo por parte da rede de atenção à saúde foi apontada como fator que contribui para o aumento da insegurança, da sobrecarga e do adoecimento do cuidador.

No tocante aos agravos decorrentes do processo assistencial, observou-se que a acumulação de múltiplas tarefas, associada à ausência de compartilhamento das responsabilidades, favorece o esgotamento físico, emocional e social do cuidador. Os estudos revelaram elevada incidência de estresse crônico, sintomas ansiosos e depressivos, distúrbios do sono, isolamento social e abandono de atividades laborais, configurando prejuízos significativos à qualidade de vida e à identidade pessoal do cuidador familiar.

Apesar desse cenário, os resultados também apontaram fatores protetivos relevantes, como a resiliência, o suporte familiar e a inserção em redes de apoio formais e informais. A presença de grupos de suporte, acompanhamento profissional, capacitação para o cuidado e apoio psicológico demonstrou potencial para reduzir a sobrecarga, fortalecer competências emocionais e melhorar a qualidade de vida dos cuidadores. O envolvimento da família ampliada também foi identificado como estratégia favorável à redistribuição das responsabilidades e ao fortalecimento dos vínculos afetivos.

De modo geral, os achados reforçam que o cuidado ao paciente com Doença de

Alzheimer extrapola o âmbito individual e familiar, evidenciando a necessidade de estratégias institucionais e políticas públicas que reconheçam o cuidador como sujeito de cuidado, promovendo suporte contínuo, capacitação e proteção social.

## 7 DISCUSSÃO

A análise da produção científica sobre a sobrecarga do cuidador familiar de pacientes com Doença de Alzheimer evidencia uma progressiva ampliação do interesse acadêmico pela temática ao longo dos últimos anos, ainda que de forma não linear. Observou-se um aumento no número de publicações a partir de meados da década de 2010, com maior concentração de estudos nos anos de 2016 e 2017, o que pode estar relacionado ao envelhecimento populacional acelerado e ao reconhecimento crescente da Doença de Alzheimer como um problema de saúde pública. Nos anos subsequentes, a produção manteve-se presente, porém com menor regularidade, sugerindo períodos de estabilização e possíveis lacunas investigativas.

Essa oscilação no volume de publicações indica que, embora a temática seja reconhecida como relevante, ainda não há continuidade sistemática na produção científica, o que reforça a necessidade de estímulo a pesquisas longitudinais e de maior abrangência. A literatura analisada demonstra que o foco inicial dos estudos esteve predominantemente direcionado à caracterização do perfil do cuidador e à identificação dos impactos físicos e emocionais decorrentes do cuidado, consolidando uma base descritiva importante para o entendimento do fenômeno.

Quanto aos delineamentos metodológicos, constatou-se predominância de estudos qualitativos e revisões de literatura, evidenciando uma preocupação maior em compreender as experiências subjetivas, os sentimentos e as vivências dos cuidadores familiares. Esse predomínio reforça a complexidade do fenômeno da sobrecarga, que envolve dimensões emocionais, sociais e culturais dificilmente mensuráveis apenas por métodos quantitativos. Em contrapartida, observou-se menor frequência de estudos quantitativos e mistos, o que limita a mensuração objetiva da sobrecarga e a comparação de dados entre diferentes contextos populacionais.

A progressão do conhecimento também se manifesta na ampliação do escopo temático dos estudos ao longo do tempo. Inicialmente centradas na descrição do impacto do cuidado na saúde do cuidador, as pesquisas mais recentes passaram a abordar estratégias de enfrentamento, resiliência, redes de apoio e intervenções voltadas à redução da sobrecarga. Esse movimento evidencia uma transição do enfoque meramente descritivo para uma perspectiva mais propositiva, voltada à construção de soluções e à formulação de estratégias de cuidado mais abrangentes.

Entretanto, apesar desse avanço, os resultados indicam que ainda são escassos os estudos que avaliam de forma sistematizada a efetividade de políticas públicas, programas

institucionais e intervenções estruturadas direcionadas ao cuidador familiar. A maioria das pesquisas permanece concentrada na esfera individual e familiar, revelando uma lacuna importante no que se refere à avaliação de ações governamentais e à integração do cuidador nas redes formais de atenção à saúde.

Outro aspecto relevante diz respeito à evolução da compreensão sobre os determinantes sociais da sobrecarga. Estudos mais recentes passaram a enfatizar com maior intensidade fatores como baixa escolaridade, vulnerabilidade socioeconômica e restrita inserção no mercado de trabalho, reconhecendo que tais variáveis potencializam o desgaste do cuidador e impactam negativamente a qualidade do cuidado prestado. Essa ampliação do olhar contribui para uma abordagem mais integral e contextualizada do fenômeno.

Dessa forma, a progressão do conhecimento científico sobre a sobrecarga do cuidador de pacientes com Doença de Alzheimer demonstra avanços significativos no reconhecimento da problemática e na compreensão de suas múltiplas dimensões. Contudo, persistem lacunas relacionadas à produção de estudos quantitativos robustos, à avaliação de intervenções e à incorporação efetiva do cuidador como sujeito de cuidado nas políticas públicas. Esses achados reforçam a necessidade de novas pesquisas que aprofundem a análise da temática e subsidiem a formulação de estratégias institucionais e políticas mais eficazes.

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo analisamos a sobrecarga vivenciada por cuidadores familiares de idosos acometidos pela Doença de Alzheimer, a partir do perfil sociodemográfico desses cuidadores, as iniciativas implementadas no cuidado ao paciente por eles adotadas e os agravos relacionados à atividade de cuidado contínuo.

Verificamos que, predominantemente, mulheres, com vínculos de parentesco direto (filhas ou cônjuges), com idade entre 40 e 60 anos são as cuidadoras mais habituais. No que se refere às iniciativas implementadas no cuidado aos idosos, observamos que, em sua maioria, as cuidadoras não possuem formação específica na área da saúde, baseando suas práticas no conhecimento empírico, na experiência cotidiana e em orientações pontuais fornecidas por profissionais de saúde. Entre as ações implementadas relatadas destacam-se o estabelecimento de rotinas, estímulos cognitivos, vigilância constante e o suporte nas atividades de vida diária. Quanto aos principais agravos reportados pelos cuidadores, os mais frequentes foram exaustão física, sofrimento psíquico, distúrbios do sono, dores musculoesqueléticas, sintomas ansioso-depressivos e sentimentos de isolamento social. A sobrecarga vivenciada está diretamente relacionada à natureza progressiva e irreversível da Doença de Alzheimer, que impõe ao cuidador uma convivência contínua com a deterioração cognitiva e funcional do ente querido, gerando sofrimento emocional e implicações significativas para sua qualidade de vida. Esse enfrentamento pelo cuidador familiar requer uma abordagem multidimensional, que considere os aspectos físicos, emocionais, sociais e econômicos implicados no ato de cuidar.

Desta forma, é imperativo que se desenvolvam estratégias de suporte aos cuidadores informais, reconhecendo sua função como elemento essencial no cuidado domiciliar. Entre as possíveis ações, sugerimos a expansão dos grupos de apoio psicossocial, identificação e cadastramento dos cuidadores informais pela Atenção Primária de Saúde, oferta de programas de capacitação contínua, ampliação de serviços de atendimento multidisciplinar ao cuidador com o fortalecimento da linha de cuidado aos pacientes com demência e formulação de políticas públicas que garantam recursos para subsidiar tais iniciativas e sua manutenção.

Assim, lançar luz sobre a realidade vivenciada pelos cuidadores, evidenciando suas vulnerabilidades e a carência de políticas públicas efetivas, se apresenta como importante contribuição desta pesquisa, pois investir no cuidado de quem cuida não se constitui apenas como justiça social, mas uma estratégia fundamental para assegurar a qualidade da atenção prestada aos idosos com Doença de Alzheimer, promovendo, assim, um cuidado mais humanizado, sustentável e eficaz.

## REFERÊNCIAS

ALZHEIMER'S DISEASE INTERNATIONAL. **The Global Voice on Dementia**. 2020. Disponível em: <https://www.alzint.org/>. Acesso em: 05 nov. 2025.

ANJOS, K. F. dos *et al.* homem cuidador familiar de idosa com Doença de Alzheimer. **Saúde e Pesquisa, Maringá (PR)**, v. 10, p. 317-324, 2017.

ARAUJO, E. L. de.; LACERDA, S. S. Psychosocial factors affected by burden in family caregivers of people with Alzheimer's disease. **Dementia & Neuropsychologia**, v. 18, p. e20230115, 2024.

BITENCOURT, E. M. *et al.* Doença de alzheimer: aspectos fisiopatológicos, qualidade de vida, estratégias terapêuticas da fisioterapia e biomedicina. **Inova Saúde**, v. 8, n. 2, p. 138, 8 maio 2019.

CESÁRIO, V. A. C. *et al.* Estresse e qualidade de vida do cuidador familiar de idoso portador da doença de Alzheimer. **Saúde em Debate**, v. 41, n. 112, p. 171–182, jan. 2017.

DINIZ, S. O. S. *et al.* Doença de Alzheimer: as dificuldades e os aspectos emocionais que envolvem os familiares/cuidadores. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**, [S. l.], v. 9, n. 1, 2015. Disponível em: <https://publicacoes.unigranrio.edu.br/rcs/article/view/1931>. Acesso em: 20 dez. 2025.

FARIA, E. B. A. *et al.* Vivências de Cuidadores Familiares de Pessoas Idosas com Doença de Alzheimer / Experiences of Family Caregivers of Elderly with Alzheimer's Disease. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 16, n. 1, 1 jun. 2017.

FOLLE, A.; SHIMIZU, H. Representação social da doença de Alzheimer para familiares cuidadores: desgastante e gratificante Social representation of Alzheimer's disease for family caregivers: stressful and rewarding Representación social de la enfermedad de Alzheimer a familiares cuidadores: desgastador y gratificante. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 50, n.1, fev. 2015.

GARCIA, C. R. *et al.* Cuidadores Familiares de Idosos com a Doença de Alzheimer. **Revista Kairós: Gerontologia**, v. 20, n. 1, p. 409, 30 mar. 2017.

ILHA, S. *et al.* Doença de Alzheimer na pessoa idosa/família: dificuldades vivenciadas e estratégias de cuidado. **Escola Anna Nery**, v. 20, n. 1, p. 138–146, jan. 2016.

JI, X.; LIANG, L. Enhancing Outcomes in Alzheimer's Disease: Exploring the Effects of a Diversified Rehabilitation Program Combined with Donepezil on Apathy, Cognitive Function, and Family Caregiver Burden. **Actas Españolas de Psiquiatria**, v. 52, n. 4, p. 420–427, 5 ago. 2024.

KRUG, M. D. R. *et al.* Autonomia em idosos com Doença de Alzheimer: contribuições do projeto estratégias de diagnóstico e reabilitação social de idosos dependentes e apoio psicossocial de cuidador domiciliar. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, v. 20, n. 3, 11 mar. 2015.

KUCMANSKI, L. S. *et al.* Alzheimer's disease: challenges faced by family caregivers. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 19, n. 6, p. 1022–1029, nov. 2016.

LIMA, E. R. *et al.* As repercussões da doença de Alzheimer na vida do cuidador. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 11, n. 2, p. 534–541, 3 jan. 2017.

MARINS, A. M. DA F.; HANSEL, C. G.; SILVA, J. da. Behavioral changes of elderly with Alzheimer's Disease and the burden of care for the caregiver. **Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem**, v. 20, n. 2, 2016.

MATTOS, A.; KOVÁCS, M. J. Doença de Alzheimer: a experiência única de cuidadores familiares. **Psicologia USP**, v. 31, p. 1–11, 2020.

MENDES, C. F. M.; SANTOS, A. L. S. dos. O cuidado na doença de Alzheimer: as representações sociais dos cuidadores familiares. **Saúde e Sociedade**, v. 25, n. 1, p. 121–132, mar. 2016.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. de C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto – Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008. DOI: 10.1590/S0104-07072008000400018.

NEGRÃO, G. N.; SCHUPCHEK, C. K. S.; SCHUMANSKI, G. Doença de Alzheimer: perfil socioeconômico das cuidadoras familiares de idosos com demência. **Geoconexões online**, v. 1, p. 156–169, 30 jan. 2022.

NITRINI, R.; CARAMELLI, P.; HERRERA JUNIOR, E. E. Recomendações para o diagnóstico e tratamento da doença de Alzheimer e outras demências. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria**, São Paulo, v. 78, n. 8, p. 1–19, 2020.

OLIVEIRA, J. S. C. DE *et al.* Desafios de cuidadores familiares de idosos com doença de Alzheimer inseridos em um grupo de apoio. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 10, n. 2, p. 539–544, 11 jan. 2016.

QUEIROZ, J. P. C.; MACHADO, A. L. G.; VIEIRA, N. F. C.. Health literacy for caregivers of elders with alzheimer's disease. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20190608, 2020.

ROSSI, V. E. C. *et al.* Perfil dos cuidadores de idosos com doença de Alzheimer de uma cidade do interior de Minas Gerais. **Ciência ET Praxis**, v. 8, n. 16, p. 27–32, 2015.

SILVA, M. I. S. *et al.* Doença de Alzheimer: repercussões biopsicossociais na vida do cuidador familiar. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, v. 12, n.7, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/231720/29474>. Acesso em 16 nov. 2025.

SOUSA, S. M. L. *et al.* Sobrecarga do cuidador familiar da pessoa idosa com Alzheimer. **Enfermagem Brasil**, v. 19, n. 3, p. 246–252, 3 dez. 2021.

SOUZA, D. P. de *et al.* Relação entre a qualidade de vida dos cuidadores de pacientes com doença de alzheimer com aspectos socioeconômicos familiares e a gravidade da doença. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 4, p. e879, 19 mar. 2020.

TERRA, D. A. *et al.* O fardo invisível: o impacto psicológico nos cuidadores de pacientes com Alzheimer. **Revista edUCA - Revista Multidisciplinar da Faculdade Católica Paulista**, v. 8, p. e025006–e025006, 2025.

YAZDANMANESH, M., *et al.* Relieving care burden and promoting health-related quality of life for family caregivers of elderly people with Alzheimer's disease via an empowerment program. **Springer Link**, v. 35, p. 73-83, 2023.